

Copom reforça cautela em cenário de maior incerteza

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reafirmou na quarta-feira que o cenário atual demanda serenidade e cautela na condução da política monetária. “O cenário atual, caracterizado por significativo aumento da incerteza, desancoragem das expectativas e riscos elevados em torno do cenário base, demanda serenidade e cautela na condução da política monetária”, disse em comunicado.

No documento, o colegiado acrescentou que seguirá acompanhando a evolução do cenário de forma a manter a restrição ade-

quada para assegurar a convergência da inflação à meta.

Na quarta-feira, o Copom cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% ao ano para 13,75%.

O Copom reafirmou que a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações, visando assegurar a convergência da inflação à meta, em decorrência da dinâmica dos riscos associados à evolução dos preços. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, disse no comunicado.

Indústria gaúcha debate desafios do comércio exterior

Seminário na Fiergs reuniu 600 participantes para discutir conjuntura

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A indústria gaúcha enfrenta um ambiente de mudanças nas relações comerciais internacionais e na legislação tributária, que exige revisão de processos, atualização técnica e investimentos em tecnologia. O cenário foi debatido nesta quinta-feira, durante a 3ª edição do Seminário de Atualização em Comércio Exterior do Sistema Fiergs, realizado em parceria com a Efficienza Negócios Internacionais.

Com mais de 600 inscritos, entre participantes presenciais e online, o encontro reúne especialistas, executivos e representantes empresariais para discutir os desafios das operações de exportação e importação. A programação prossegue no período da tarde, com painéis sobre certificados de origem eletrônicos, biossegurança, crédito à exportação e experiências de internacionalização.

Gerente de relações internacionais e comércio exterior da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Luciano D’Andrea destaca a relevância do mercado externo para a economia estadual. De acordo com ele, 19% do faturamento da indústria gaúcha provém das exportações. O Estado atende a mais de 200 países, tendo como principais destinos os Estados Unidos, a Argentina e a União Europeia. O Estado ocupa ainda a segunda posição nacional em número de empresas exportadoras, atrás apenas de São Paulo.

“Das 53 mil indústrias gaúchas, 3.500 são exportadoras e mais de 4.000 são importadoras”, afirma D’Andrea. Para o gerente, o cenário geopolítico e econômico reforça a necessidade de eventos que ofereçam informação qualificada e orientações práticas para as empresas.

Entre os principais assuntos do seminário está a reforma tributária e seus efeitos sobre o comércio exterior. D’Andrea explica que as mudanças deverão influenciar a dinâmica de funcionamento das indústrias, das assessorias aduaneiras e das empresas prestadoras de serviços. Os impactos



LEONARDO DALLA PORTA/SISTEMA FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

D’Andrea ressalta peso das exportações no faturamento industrial

envolvem tanto a complexidade burocrática quanto os custos das operações internacionais.

Um dos pontos de atenção é o drawback, regime que permite a desoneração de tributos incidentes sobre insumos importados utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. A ferramenta é considerada estratégica para a indústria, especialmente para pequenas e médias empresas.

“Com a reforma tributária, a manutenção do drawback ainda está sob discussão, e a Fiergs tem atuado institucionalmente para preservar esse benefício no novo regramento tributário durante o período de transição”, explica o gerente.

O regime também alcança operações de exportação indireta, nas quais uma empresa fornece insumos para outra que realiza a venda ao exterior. D’Andrea cita como exemplo o aço utilizado na fabricação de um automóvel destinado à exportação. Nessas operações, os insumos podem contar com a desoneração de tributos como Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social (Cofins).

A preservação dessas condições está entre as preocupações do setor, que acompanha a regulamentação das mudanças tributárias e seus efeitos sobre a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

O acordo entre Mercosul e União Europeia também integra a agenda de debates do seminário. D’Andrea lembra que o

entendimento foi celebrado em maio, após 26 anos de negociações, e abre novas possibilidades de cooperação comercial entre os dois blocos.

Segundo o gerente, cerca de 90% da pauta comercial terá suas alíquotas zeradas no prazo de 15 anos, respeitados os cronogramas de desgravação tarifária negociados para cada setor. A avaliação é de que o acordo poderá estimular a realização de missões empresariais e o surgimento de joint ventures, embora também apresente desafios para segmentos mais defensivos da indústria.

A Fiergs, conforme D’Andrea, participou dos fóruns formais de negociação em defesa dos interesses da indústria gaúcha. O acompanhamento das mudanças nas relações comerciais é considerado necessário para que as empresas possam identificar oportunidades e se preparar para as novas condições de acesso aos mercados.

A adaptação dos sistemas de tecnologia da informação é outro desafio apontado durante o evento. Ângelo Virtuoso, diretor e sócio-administrador da Visonet Tecnologia da Informação, em entrevista ao Jornal do Comércio, afirma que a reforma tributária exige estudo, análise e debate contínuos por parte das empresas.

“A reforma tributária é uma realidade e exige estudo, análise e debate contínuos por ser um tema complexo que impactará empresas e pessoas físicas”, afirma Virtuoso. O especialista observa que o País atravessa um período de transição, durante o qual as organizações precisarão adequar seus processos às novas exigências.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal, torna público Edital de concorrência eletrônica Nº 04/2026 para CONTRATAÇÃO DE EMPREITADA GLOBAL COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA CONSTRUÇÃO DE PONTES DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO EM LOCALIDADES DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE CATUIPE, CONFORME PROJETO EM ANEXO. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 26/10/2026, às 09:01h

Catuipe/RS 18 de setembro de 2026. PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2026

Objeto: Registro de preços de serviços de serralheria, funilaria e fornecimento de produtos com instalação para a Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 05/10/2026 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 109/2026

Objeto: Registro de preços de mudas e insumos para atividades da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito.

Data da sessão: 06/10/2026 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2026

Objeto: Registro de preços de combustível tipo gasolina comum e aditivada e óleo diesel S10 para abastecimento da frota de veículos do Município. Data da sessão: 07/10/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 281/2026. Pregão Eletrônico 164/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para proteção dos servidores do município, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento (Anexo I). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 06/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Lic. 282/2026. Inexigibilidade 69/2026. Obj. Contratação de show de música com o artista Fábio Weber para a programação do Festival Gastronômico. Emenda Parlamentar Federal 28630007/2026 do deputado G.C. BL Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/2021. Valor R\$ 9.900,00.

Lic. 283/2026. Inexigibilidade 70/2026. Obj. Contratação de show de música com o artista Gerard Macapagal, para a programação do Festival Gastronômico. Emenda Parlamentar Federal 28630007/2026 do deputado G.C. BL Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/2021. Valor R\$ 18.500,00.

Lic. 284/26. CE 25/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de subestação particular de energia elétrica de 150kva, classe 25 kv, b1380/220v, nas normas da concessionária de energia CPFL/RGE, para a usina de asfalto do município – sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra), conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor por global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 07/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Ltda - COOHRREIOS BR

CNPJ nº 06.877.014/0001-74 - NIRE 43400090258

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

A COOHRREIOS BR – Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, inscrita no CNPJ nº 06.877.014/0001-74, por meio da Comissão Eleitoral, vem, por meio deste Edital, convocar todos os seus cooperados para participarem do processo eleitoral destinado à escolha dos membros do Conselho de Administração e Fiscal da Cooperativa, pleito 2027 a 2031, sendo objeto da eleição os seguintes cargos para o Conselho de Administração: a) Coordenador Administrativo; b) Secretário-Geral; c) Tesoureiro; d) 3 (três) Conselheiros de Administração Titulares; e) 3 (três) Conselheiros de Administração Suplentes e para o Conselho Fiscal: 3 (três) Conselheiros Fiscais Titulares e 3 (três) Conselheiros Fiscais Suplentes para o pleito 2027 a 2031. As inscrições das candidaturas, conforme as normas estatutárias e eleitorais da Cooperativa, deverão ser realizadas junto à Comissão Eleitoral, sob a coordenação da Sra. Gislaine Pintanela do Nascimento, eleita na AGOE 01 2026 da COOHRREIOS BR, até o dia 30 de setembro de 2026, observando-se os requisitos previstos no Estatuto Social e nas normas que regem o processo eleitoral da COOHRREIOSBR. A Comissão Eleitoral receberá inscrições na sede da Cooperativa Habitacional, situada atualmente na Rua Vigário José Inácio, 371 sala 1314, Centro Histórico de Porto Alegre/RS e no escritório da Cooperativa na obra do Loteamento XXV de Julho, situado na Avenida 25 de Julho, 939 em Pelotas/RS. Sendo o dia 30 de setembro de 2026 o prazo final para as inscrições. Após este prazo, será aguardado o edital da AGOE 02 2026 para realizar as eleições e votações dos candidatos inscritos.

Pelotas/RS, 17 de setembro de 2026.

Gislaine Pintanela do Nascimento Presidenta Eleita na AGOE 01 2026 COMISSÃO ELEITORAL COOHRREIOS BR